

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA(bra)) ("Unipar", "Companhia"), é uma empresa de origem brasileira, constituída em 28 de maio de 1969 com atuação no segmento químico e petroquímico através de suas três unidades produtivas localizadas estrategicamente em Cubatão (SP/Brasil), Santo André (SP/Brasil), e Bahía Blanca (Argentina) para atender à demanda do Brasil e de outros países. A Unipar também possui participação na Solalban, empresa de geração de energia na Argentina.

Com atuação em setores de capital intensivo, a Unipar, desde sua fundação, contribui com o desenvolvimento industrial do Brasil, tendo o mercado de capitais como fonte de recursos financeiros e busca continuamente geração de valor aos seus acionistas e demais stakeholders. A empresa se destaca como a maior produtora de cloro/soda da América do Sul e a segunda maior na produção de PVC (policloreto de vinila), produzindo, também, o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além do dicloroetano e o monocloreto de vinila, ambos utilizados exclusivamente na produção do PVC. Os produtos da Unipar são insumos para as indústrias têxteis, de papel e celulose, alimentos, bebidas, remédios, construção civil, desinfetantes e tratamento de água, dentre outros.

A empresa conta com cerca de 1300 colaboradores e possui as certificações internacionais ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e o Atuação Responsável®, tendo sido pioneira em questões de segurança e proteção ambiental. A Companhia busca assegurar transparência e equidade na divulgação de suas informações e está comprometida com as boas práticas de governança corporativa.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao primeiro trimestre de 2020 (1T20) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. "Controladora" refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbocloro S.A. e "Consolidado" refere-se às operações da Unipar Carbocloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. ("Unipar Indupa"), em conjunto.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Utilização da **CAPACIDADE DE PRODUÇÃO** de cloro/soda de 82,8% no 1T20, 7,1 pontos percentuais acima da verificada no 4T19 e 6,5 pontos percentuais superior ao 1T19.
- RECEITA LÍQUIDA** Consolidada atingiu R\$ 801,7 milhões no 1T20, 0,7% superior em relação ao 4T19. A receita líquida na Controladora foi de R\$ 247,8 milhões no 1T20, 2,7% inferior em relação ao 4T19
- EBITDA¹** Consolidado foi de R\$ 88,8 milhões no 1T20, 36,9% inferior em relação ao 4T19. O EBITDA da Controladora foi negativo em R\$ 100,5 milhões no 1T20 devido, principalmente, à equivalência patrimonial negativa de R\$ 127,0 milhões no período. No 4T19, o EBITDA Consolidado e da Controladora foram positivamente influenciados por efeitos não-recorrentes no valor de R\$ 35,2 milhões.
- No 1T20, a Unipar registrou um Prejuízo Líquido Consolidado de R\$ 94,4 milhões. Na Controladora, o prejuízo foi de R\$ 92,2 milhões. Ambos resultados tiveram como fator determinante o efeito negativo de R\$ 159,9 milhões decorrente da **VARIAÇÃO CAMBIAL** do débito com terceiros de controlada indireta, atrelado à moeda norte-americana.
- Em abril/2020, foi realizado pagamento de **DIVIDENDOS** referentes ao exercício social de 2019 no montante total de R\$ 41,2 milhões

Destques Financeiros Consolidado (R\$ mil)	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	801.680	796.340	771.597	0,7%	3,9%
EBITDA ¹	88.777	140.762	157.031	-36,9%	-43,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(94.367)	138.071	56.189	-	-
Dívida Líquida	282.673	162.865	118.745	73,6%	138,1%
Dívida Líquida/EBITDA udm	0,55x	0,28 x	0,14 x	-	-

¹ calculado de acordo com a instrução CVM nº 527/12

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS (Português com tradução simultânea para Inglês)

Data: 14/05/2020 (quinta-feira) Horário: 14:30 (BRT) / 13:30 (EST)

Acesso via telefone

Brasil: +55 (11) 2188-0155 (Código: Unipar) Outros Países: +1 (646) 843-6054 / +55 (11) 2188 0155 (Código: Unipar)

Acesso via Webcast

Plataforma Webcast Português ([link](#)) Plataforma Webcast Inglês ([link](#))

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Christian Eduard Carraresi Schnitzlein
Sergio Luiz Baptista dos Santos
Raquel Turano de Souza
Bárbara Nunes

Tel.: +55 (11) 3704-4200

E-mail: ri@unipar.com

www.uniparcarbocloro.com.br/ri

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone: (11) 3003-9285

COTAÇÕES DE FECHAMENTO EM 31/03/2020:

UNIP3 ON = R\$ 30,00

UNIP5 PREF "A" = R\$ 24,50

UNIP6 PREF "B" = R\$ 24,00

VALOR DE MERCADO B3 (ex-tesouraria) em 31/03/2020:

R\$ 2.528 milhões

1. PANDEMIA COVID-19

O ano de 2020 já se iniciou trazendo uma situação de crise com raros precedentes na história mundial. A doença respiratória aguda causada pelo coronavírus COVID-19 teve seu primeiro caso reportado no mundo em 31 de dezembro de 2019, em Wuhan, na China. Desde então, a transmissão do novo vírus se propagou de forma bastante acelerada, tendo atingido mais de 185 países, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar em 11 de março este surto uma pandemia.

Até 12 de maio, os casos confirmados da doença no mundo ultrapassaram a marca de 4,1 milhões, com 285 mil óbitos.

As ações desenvolvidas e implantadas por diversos governos no mundo têm como objetivo a preservação da saúde da população, a redução de casos de infecção, a preservação das condições de emprego, a continuidade das atividades básicas e apoio emergencial às classes de baixa renda. A rápida disseminação do vírus trouxe à tona mais um cenário desafiador: a necessidade de adequação da estrutura da rede hospitalar dos países para atendimento às pessoas infectadas. Enquanto as pesquisas científicas no mundo buscam a identificação de tratamento terapêutico eficaz, bem como o desenvolvimento de uma vacina, a OMS divulgou uma série de recomendações buscando reduzir a proliferação do vírus, com destaque para as medidas de confinamento / isolamento social.

O primeiro registro de infecção pelo COVID-19 no Brasil ocorreu em 26 de fevereiro. Até 12 de maio, este número ultrapassou 168 mil casos, tendo ocorrido mais de 11 mil óbitos. Na Argentina, o primeiro caso oficialmente divulgado ocorreu em 3 de março. Até 12 de maio, o número total de contágios atingiu cerca de 6 mil, com ocorrência de aproximadamente 300 óbitos.

Os efeitos mundiais desta pandemia refletem-se numa imediata redução da atividade econômica: projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para uma retração do PIB mundial da ordem de 3%, o pior desempenho da economia desde a crise de 1929.

A atuação da Unipar

Neste cenário de crise, é importante destacar que a Unipar possui portfólio de produtos, que são utilizados por segmentos que atuam na fabricação de produtos e/ou prestação de serviços fundamentais ao combate à proliferação do COVID-19.

A Unipar é um dos principais fornecedores de cloro e hipoclorito de sódio, soda cáustica e PVC da América do Sul. O cloro é necessário para tratamento de água potável, onde é utilizado como eficiente desinfetante na eliminação de agentes patogênicos. O hipoclorito de sódio é o principal princípio ativo na fabricação de produtos para higienização e desinfecção de superfícies hospitalares, residências e locais públicos por meio da água sanitária, e a soda cáustica é uma importante matéria-prima para a produção de sabões e detergentes. Adicionalmente, produtos à base de PVC são utilizados pela indústria da saúde em cateteres e bolsas de sangue e de soro.

Diante dessa condição, é fundamental que nossas fábricas mantenham suas operações sem restrições, de modo a permitir a atividade de setores tão importantes para o momento atual.

A Companhia criou um comitê não estatutário de gestão de crise ("Comitê de Gestão de Crise" ou "Comitê"), com objetivo de:

- evitar contaminação dos colaboradores e de seus familiares por COVID-19;
- preservar a continuidade operacional do grupo Unipar;
- definir, preparar e implementar antecipadamente as medidas de prevenção, contenção e remediação;
- apoiar os colaboradores, sociedade e comunidade durante toda a crise.

Dentre as ações já realizadas, destacam-se:

Ações voltadas para colaboradores

- lançamento da campanha de prevenção ao COVID-19 para colaboradores e sociedade através de mídias sociais e campanhas internas
- implantação de canal específico, disponível 24 horas, 7 dias por semana para esclarecimentos / orientações médicas por profissionais de saúde especializados para todos os colaboradores da empresa e seus dependentes – "Linha Saúde Unipar"
- disponibilização de canal de comunicação aos colaboradores e seus dependentes para apoio psicológico, financeiro e jurídico prestado por profissionais especializados – "Programa com Você"
- implantação de protocolo de preservação da saúde de colaboradores inseridos no chamado "grupo de risco"
- aplicação de vacina contra a gripe em todos os colaboradores, extensiva a dependentes
- fornecimento de kit de higiene aos colaboradores, terceiros e motoristas
- fornecimento de máscaras de proteção respiratória a todos os colaboradores das fábricas
- adesão ao movimento "Não Demita"

Ações voltadas para a continuidade das operações

- protocolo de acesso às instalações fabris da empresa, incluindo controle de temperatura corporal de colaboradores, terceiros e motoristas e protocolo de procedimento em casos suspeitos
- intensificação da segurança sanitária de todas as cargas que entram e saem das três plantas do grupo Unipar, instaladas nas cidades de Cubatão (SP), Santo André (SP) e Bahía Blanca (Argentina) e instauração de procedimentos de inspeções especiais de entrada de motoristas
- revezamento de turnos de operação, com contingente reduzido e back up para operações / posições críticas
- acompanhamento de medidas judiciais / atos regulatórios de modo a garantir a continuidade das operações
- priorização de entregas de produtos com foco nas operações sanitárias mais urgentes em meio a uma situação grave de saúde pública
- acompanhamento das atividades de comércio exterior e alfândega para continuidade das importações e exportações de insumos e produtos
- implantação de trabalho remoto (home office) para todos os colaboradores cujas tarefas permitam, cancelamento de viagens nacionais e internacionais e atendimento da equipe comercial de forma remota para dar continuidade ao fluxo de pedidos e atenção aos parceiros
- plano de contenção de custos, despesas e priorização do Capex aos projetos voltados para continuidade operacional e preservação da segurança, saúde e meio ambiente
- captação de recursos de capital de giro em instituição bancária no Brasil como medida de proteção do caixa da Unipar, visando garantir a solidez financeira da Companhia durante toda a crise

Cabe destacar que, desde o início da crise, a Unipar vem mantendo o funcionamento de todas as suas unidades operacionais dentro da normalidade, sem restrições, produzindo insumos essenciais para a sociedade.

Ações voltadas para apoio à sociedade e comunidade

- doação conjunta com empresas parceiras de produtos de higiene pessoal e limpeza de ambientes / áreas públicas. Todos os itens doados utilizam como matérias-primas os produtos fabricados pela Unipar. Em conjunto, foram doados 400 mil sabonetes, 60 mil litros de água sanitária e 200 toneladas de hipoclorito de sódio, que misturadas à água potável da Sabesp, disponibilizam 1,2 milhão de litros de água sanitária. Os produtos de higiene pessoal foram destinados às populações carentes dos municípios de São Paulo, Cubatão e Rio Grande da Serra, via prefeituras locais, sendo o hipoclorito de sódio destinado à desinfecção de vias públicas dos 3 municípios.
- doação de um respirador para a Fundação Hospitalar Dr. Leônidas Lucero, em Bahía Blanca (Argentina)
- doação de 48 mil litros de água sanitária para a Prefeitura e Centro de Integração e Desenvolvimento do Pólo de Cubatão (CIDE), utilizados na higienização de ambientes públicos
- doação de 20 mil litros de hipoclorito de sódio para a Prefeitura de Bahía Blanca, com foco na higienização do hospital municipal e vias públicas
- ação conjunta com o CIDE de doação de 24 mil máscaras de proteção respiratória e 30 mil luvas descartáveis à Secretaria Municipal de Saúde de Cubatão
- veiculação diária via mídia social de orientações e cuidados destinados ao público em geral para a prevenção da proliferação do vírus COVID-19

Outras ações

Em sintonia com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários e recomendações dos órgãos de vigilância sanitária, o edital de convocação para a assembleia geral ordinária que seria realizada em 15 de abril foi cancelado, sendo que tal assembleia será realizada até o dia 31 de julho deste ano, conforme Medida Provisória nº 931 de 2020.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O cenário mundial vem se mostrando bastante volátil após o advento da pandemia do COVID-19. As medidas utilizadas no mundo inteiro de isolamento social e, sobretudo, a imprevisibilidade do momento adequado para a retomada da atividade econômica levam a uma expectativa que, neste momento, é consenso internacional: 2020 será um ano de queda da economia mundial.

Assim, a situação atual vem sendo caracterizada por uma queda global de investimentos, seja em segmentos produtivos ou no mercado de capitais. Observou-se também uma queda generalizada no preço das commodities, destacando a redução da cotação do barril do petróleo no mercado internacional, que atingiu em março de 2020 os mais baixos valores desde a década de 80.

Brasil

O ano de 2020 se iniciou trazendo uma melhor expectativa para a economia brasileira. Previsões mostravam um crescimento de cerca de 2 a 2,5%, com inflação controlada e taxa de juros correspondente a uma das mais baixas da história e o mercado de ações com intensa atividade. O grande desafio para 2020 era o desemprego. A questão residente até então era a criação de ambiente propício para o resgate da confiança do empresariado na economia, possibilitando a retomada de investimentos e, consequentemente, redução do desemprego.

Com a pandemia do COVID-19 e seus efeitos sobre a atividade econômica mundial, houve uma reversão total de expectativas. No Brasil, o foco das ações institucionais foi a adoção de medidas que buscaram prioritariamente a redução da velocidade da infecção (estrutura hospitalar e isolamento social) e preservação de empregos (linhas de crédito com custo subsidiado às empresas, postergação de pagamento de impostos e auxílio financeiro à população de baixa renda e inseridos na “economia informal”).

Os impactos da crise já se traduziram em alguns indicadores da economia já no 1T20. A cotação do dólar norte-americano encerrou o mês de março em R\$ 5,20, após ter iniciado o ano de 2020 na casa dos R\$ 4,00, ou seja, uma valorização da ordem de 30%. A cotação média no 1T20 situou-se em R\$ 4,46, cerca de 10% acima do valor médio do trimestre anterior.

A taxa básica de juros sofreu em março uma nova redução para 3,75% a.a., o que favorece a atratividade dos investimentos em renda variável em relação às aplicações em renda fixa. No entanto, o índice IBOVESPA também refletiu os efeitos da crise: no início de 2020, estava em torno de 116.000 pontos. Até a primeira semana de março, manteve-se acima dos 100.000 pontos. Daí em diante, foi observado um perfil predominante de queda, tendo encerrado o 1T20 em torno dos 73.000 pontos, com uma retração de aproximadamente 40% em relação ao início do ano.

Previsões recentes do mercado financeiro sinalizam para uma retração econômica em 2020, com recuo do PIB brasileiro da ordem de 3,3% e a taxa de desemprego evoluindo para 13,5 % da população economicamente ativa no final do ano (o registro oficial mais recente de fevereiro/20 indicou um índice de 11,9%). Por outro lado, as previsões para a inflação, medida pelo IPCA, situam-se na ordem de 2%, uma das mais baixas da história.

Argentina

A economia da Argentina iniciou o ano de 2020 com reservas cambiais praticamente esgotadas, mercado consumidor muito contraído e um déficit recorde das contas públicas. O governo recém-empossado concentrou-se inicialmente na busca por acordo com FMI, baseado na implementação de uma política econômica que permitisse a viabilização de um plano de reestruturação da dívida do país.

A esse contexto, soma-se o efeito da pandemia do COVID-19. Embora o governo tenha rapidamente tomado medidas de prevenção à transmissão do vírus, os impactos econômicos da crise, juntamente com a incerteza no que se refere à retomada das atividades, trazem ainda mais a volatilidade às expectativas do mercado. A exemplo do verificado na maioria dos países afetados pela crise, o governo local implantou medidas de proteção para a população (investimento em infraestrutura hospitalar e subsídios sociais) e pacote de apoio para as empresas (alongamento de prazos de pagamento de empréstimos e financiamento de folha salarial).

Projeções de diversas instituições financeiras locais apontam para uma queda do PIB em 2020 da ordem de 5%.

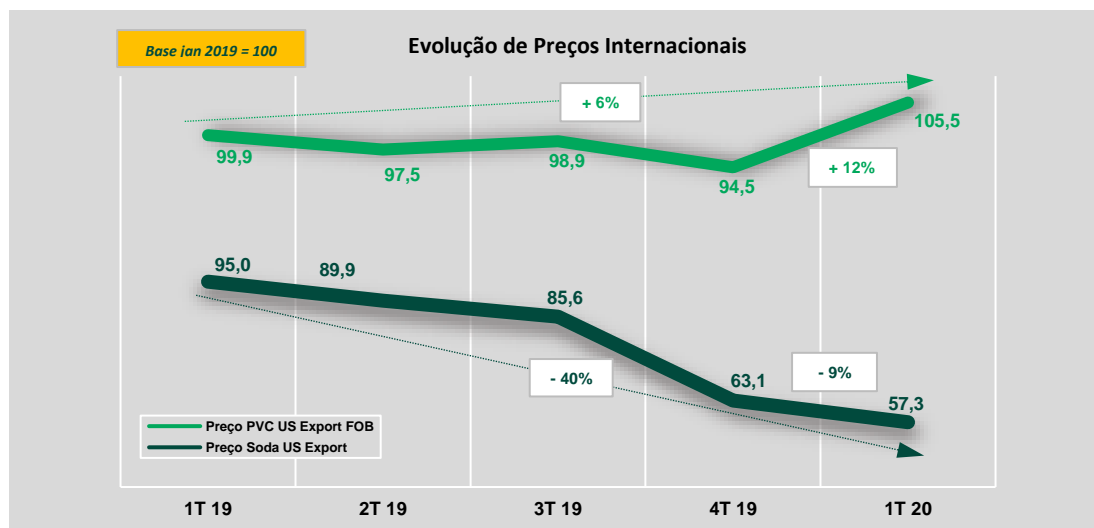
A cotação do dólar norte-americano no 1T20 atingiu valor médio de AR\$ 61,397, 4% acima do registrado no trimestre anterior. A expectativa atual do mercado é que no final de 2020, a moeda norte-americana atinja cerca de AR\$ 85,000, representando uma valorização acumulada no ano de 44%, semelhante à expectativa do mercado para a inflação local em 2020.

3. MERCADO DE ATUAÇÃO

A utilização da capacidade de cloro/soda da Unipar no Brasil foi de 82,8% no 1T20, 7,1 pontos percentuais acima da verificada no 4T19 e 6,5 pontos percentuais superior ao 1T19.

No mercado internacional, o comportamento dos preços de soda líquida mostrou sinais de recuperação em relação ao encerramento de 2019. A realização de paradas programadas para manutenção de alguns produtores e o incremento das compras de alguns setores importantes, como papel e celulose, contribuíram para um melhor equilíbrio-oferta demanda. O preço médio de exportação no Golfo Americano atingiu em março/2020 patamar 10% superior ao registrado em dezembro/19. Entretanto, apesar do perfil de crescimento verificado no 1T20, o preço médio neste período apresentou redução de 9% frente ao trimestre anterior e de 40% em relação ao 1T19.

No caso do PVC, o preço de exportação no Golfo Norte-Americano no 1T20 mostrou incremento de 12% em relação ao trimestre anterior e de 6% frente ao 1T19. O mercado local iniciou o ano mais ativo, notadamente no segmento de construção civil. Este fato, aliado à ocorrência de paradas imprevistas para manutenção restringiu a produção local, levando os produtores a ter como foco prioritário de vendas o abastecimento do mercado local, com consequente redução de estoques.



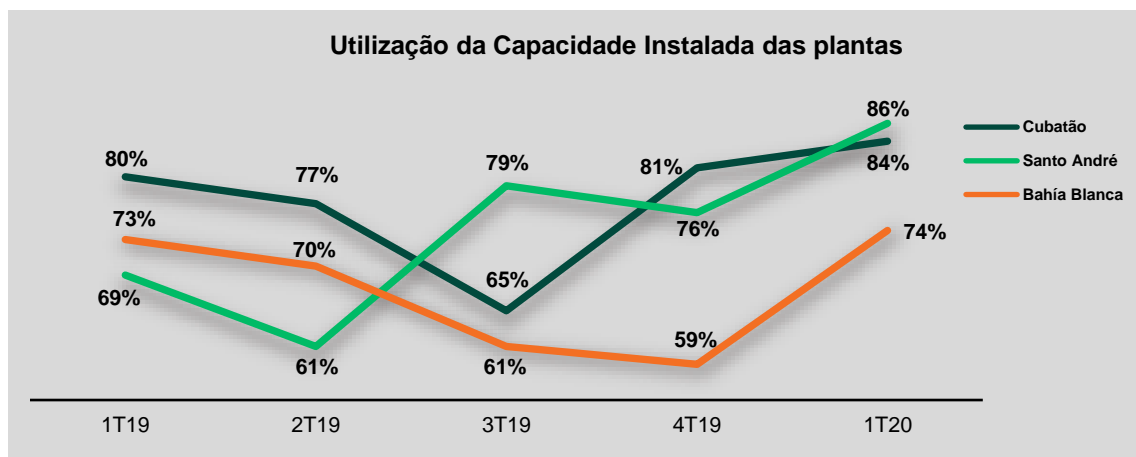
4. DESEMPENHO OPERACIONAL

CAPACIDADE INSTALADA

Produtos / Serviços (mil toneladas/ano)	Cubatão	Santo André	Bahía Blanca	Total
Cloro Líquido	355	160	165	680
Soda Cáustica Líquida e em Escamas	400	180	186	766
PVC (policloreto de vinila)	-	300	240	540
VCM (MVC – cloreto de vinila)	-	317	248	565
Dicloroetano EDC	140	406	431	977
Ácido Clorídrico	630	37	-	667
Hipoclorito de Sódio	400	60	12	472

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Na planta de Cubatão, a utilização da capacidade instalada no 1T20 foi de 84%, superior aos trimestres anteriores, em linha com a demanda do período. Em Santo André, a utilização média da capacidade de produção (cloro/soda + PVC) no 1T20 foi de 86%, 10 p.p. acima do 4T19, devido à retomada da capacidade da planta, decorrente da curva de estabilização do projeto de centralização da produção de PVC. Em Bahía Blanca, a utilização média no 1T20 foi de 74% da capacidade instalada, 15 p.p. acima do 4T19, decorrente da normalização da produção, que esteve impactada ao longo do segundo semestre de 2019, por problemas no fornecimento de seu principal insumo – o etileno e, também, por realização de parada programada em dezembro/2019.



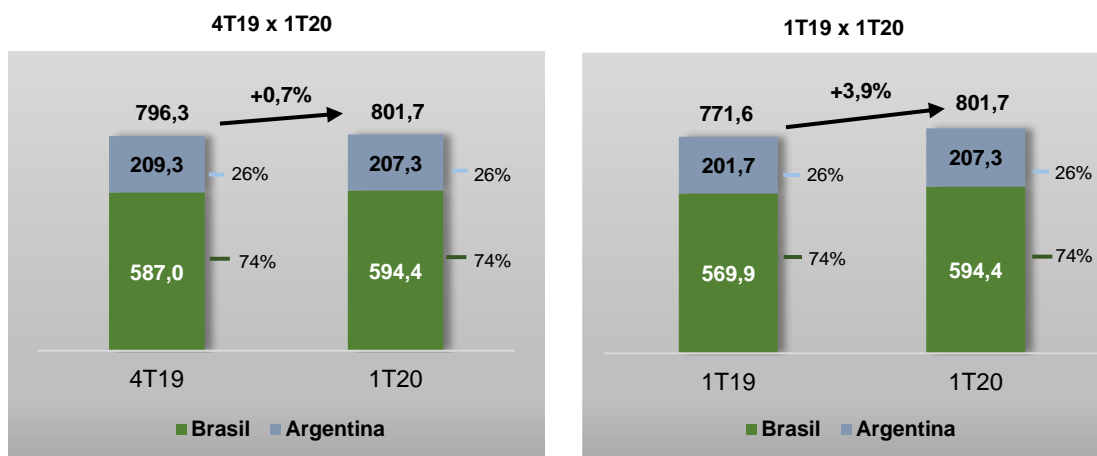
A Companhia entende que suas operações estão lastreadas em moeda estrangeira, preponderantemente no dólar norte-americano, em função de aproximadamente 80% de sua receita operacional estar referenciada à cotação dos preços no mercado internacional. Eventuais oscilações rápidas e significantes da taxa de câmbio sobre o endividamento em moeda estrangeira tendem a ser compensadas nos períodos subsequentes, com o desenrolar normal das operações. No 1T20, a rápida e significativa desvalorização do real frente ao dólar, impactou em R\$ 159,9 milhões o resultado da empresa, decorrente do endividamento de controlada indireta com terceiros.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO

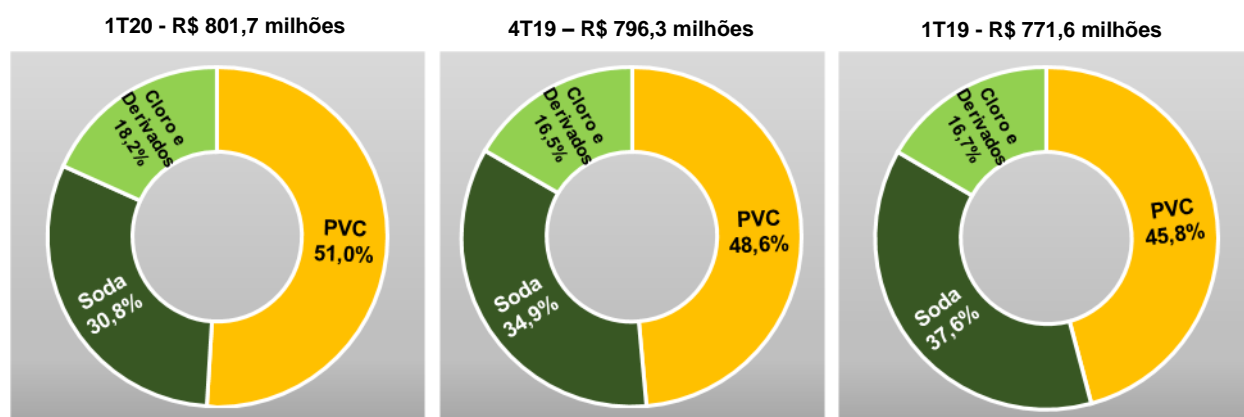
5.1 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida Consolidada no 1T20 foi de R\$ 801,7 milhões, 0,7% superior ao 4T19 e 3,9% superior ao 1T19. O crescimento na receita foi resultante do leve aumento dos volumes comercializados, recuperação do preço do PVC, além da valorização do dólar americano frente ao real e peso argentino, contrapondo o efeito negativo da queda do preço da soda.

Receita Operacional Líquida Consolidada Por País (R\$ milhões)

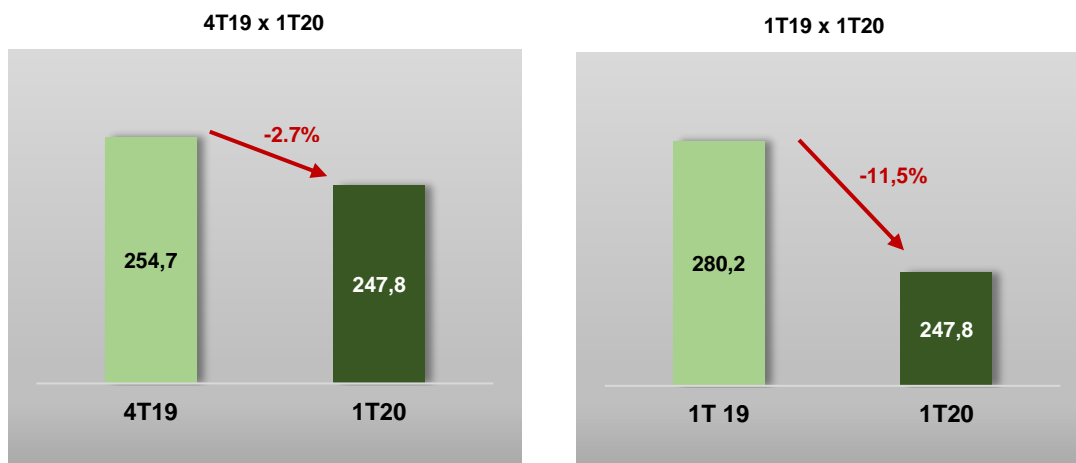


Receita Operacional Líquida Consolidada Por Produto



A Receita Operacional Líquida da Controladora no 1T20 foi de R\$ 247,8 milhões, 2,7% inferior em relação ao 4T19 e 11,5% inferior ao 1T19, influenciada principalmente em ambas comparações pela queda nos preços médios de venda sobretudo da soda cáustica.

Receita Operacional Líquida da Controladora (R\$ milhões)

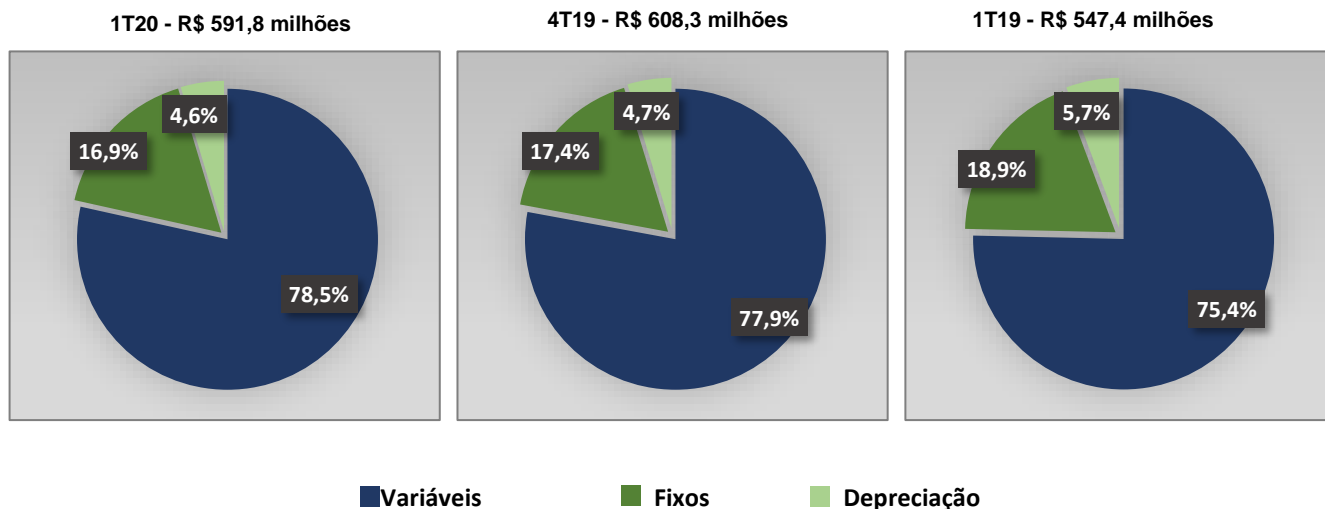


5.2 CPV (CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS)

No 1T20, o CPV Consolidado foi de R\$ 591,8 milhões, queda de 2,7% em relação ao 4T19 devido, principalmente, à redução nos custos fixos atrelados aos serviços prestados por terceiros/manutenção e pelo menor consumo de insumos. Em relação ao 1T19, o CPV cresceu 8,1%, resultante, principalmente, do aumento do preço e maior consumo de insumos e matérias-primas, alavancado, também, pela desvalorização do real frente ao dólar americano.

Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidado (R\$ mil)	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	801.680	796.340	771.597	0,7%	3,9%
CPV	(591.843)	(608.342)	(547.446)	-2,7%	8,1%
Lucro Bruto	209.837	187.998	224.151	11,6%	-6,4%
Margem Bruta	26,2%	23,6%	29,1%	2,6 p.p.	-2,9 p.p.

CPV Consolidado



No 1T20, o CPV da Controladora foi de R\$ 154,4 milhões, redução de 5,7% em relação ao 4T19 devido à redução de custo com serviços prestados por terceiros/manutenção e crescimento de 1,5% em relação ao 1T19, decorrente do aumento dos custos com os insumos energéticos e variação cambial.

Lucro Bruto e Margem Bruta Controladora (R\$ mil)	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	247.834	254.643	280.187	-2,7%	-11,5%
CPV	(154.447)	(163.769)	(152.164)	-5,7%	1,5%
Lucro Bruto	93.387	90.874	128.023	2,8%	-27,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>37,7%</i>	<i>35,7%</i>	<i>45,7%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>-8,0 p.p.</i>

5.3 DESPESAS E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

DESPESAS COM VENDAS

As Despesas com Vendas Consolidadas no 1T20 somaram R\$ 48,3 milhões, 17,8% superior ao 4T19, em função, principalmente, da elevação de despesas com fretes, decorrente do maior volume de vendas. As Despesas com Vendas da Controladora no 1T20 somaram R\$ 14,0 milhões, em linha com as despesas registradas no 4T19 e 1T19.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R\$ 114,3, milhões no 1T20, 42,7% superior ao 4T19, decorrente, principalmente, do exercício do plano de outorga de ações aprovado em janeiro de 2020, que correspondeu a uma despesa de R\$ 48,0 milhões, com efeito caixa de R\$ 24,0 milhões. Pelo mesmo motivo, as Despesas Gerais e Administrativas da Controladora no 1T20 aumentaram 51,4% frente ao 4T19, alcançando R\$ 72,1 milhões.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado foi negativo em R\$ 580 mil no 1T20, referente ao resultado da participação na empresa de energia Solalban, impactado pela aplicação do ajuste por hiperinflação da Argentina (IAS 29).

O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi negativo em R\$ 127,0 milhões no 1T20, resultado devido ao impacto de R\$ 159,9 milhões decorrente da variação cambial sobre o valor do principal do débito com terceiros de controlada indireta, atrelado à moeda norte-americana.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 1T20, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas registrou uma despesa de R\$ 5,1 milhões, ao passo que no 4T19 registrou receita de R\$ 22,4 milhões decorrente de registro de ativo contingente referente à ação frente à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. no 4T19. Pelo mesmo motivo, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas da Controladora apurou uma despesa de R\$ 2,7 milhões no 1T20, sendo que no 4T19 havia sido uma receita de R\$ 27,3 milhões.

5.4 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo em R\$ 100,7 milhões no 1T20, superior aos resultados no 4T19 e 1T19 devido, sobretudo, ao impacto de R\$ 159,9 milhões decorrente da variação cambial do débito com terceiros de controlada indireta, atrelado à moeda norte-americana.

O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi positivo em R\$ 48,4 milhões no 1T20. Os resultados no 4T19 e 1T19 foram negativos. O efeito positivo no 1T20 foi decorrente, principalmente, da variação cambial sobre créditos do mútuo com controlada no valor de R\$ 48,1 milhões.

Resultado Financeiro Líquido Consolidado (R\$ mil)	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Resultado Financeiro Líquido	(100.743)	(16.207)	(5.712)	521,6%	1.663,7%
Receita financeira	97.539	(33.295)	43.839	n.m.	122,5%
Despesa financeira	(198.282)	17.088	(49.551)	n.m.	300,2%

Resultado Financeiro Líquido Controladora (R\$ mil)	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Resultado Financeiro Líquido	48.444	(10.580)	(9.971)	n.m.	n.m.
Receita financeira	53.604	1.587	10.300	3.277,7%	420,4%
Despesa financeira	(5.160)	(12.167)	(20.271)	-57,6%	-74,5%

5.5 LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

No 1T20, a Unipar registrou um Prejuízo Líquido Consolidado de R\$ 94,4 milhões, enquanto no 4T19 e 1T19 haviam sido positivos. Tal variação foi decorrente, principalmente, do aumento representativo das despesas financeiras no período, devido à variação cambial de débito com terceiros

Na Controladora, houve um Prejuízo Líquido de R\$ 92,2 milhões, sendo que no 4T19 e 1T19 haviam sido positivos, devido, principalmente, à equivalência patrimonial negativa no período.

5.6 EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)

No 1T20, o EBITDA Consolidado foi de R\$ 88,8 milhões, 36,5% inferior ao 4T19 e 43,5% inferior ao 1T19., correspondente a uma margem de 11,1%.

O EBITDA da Controladora, no 1T20, foi negativo em R\$ 100,5 milhões. Nos períodos de 4T19 e 1T19, o EBITDA havia sido positivo.

EBITDA Consolidado (R\$ mil)	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro Líquido	(94.367)	138.071	56.189	n.m.	n.m.
Imposto de Renda/Contribuição Social	35.185	(71.996)	51.939	n.m.	-32,3%
Resultado Financeiro Líquido	100.743	16.207	5.712	521,6%	1.663,7%
Depreciação e Amortização	47.216	58.480	43.191	-19,3%	9,3%
EBITDA	88.777	140.762	157.031	-36,9%	-43,5%
Margem EBITDA	11,1%	17,7%	20,4%	-6,6 p.p.	-9,3 p.p.

EBITDA Controladora (R\$ mil)	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro Líquido	(92.219)	119.306	56.283	n.m.	n.m.
Imposto de Renda/Contribuição Social	18.322	8.769	23.834	108,9%	-23,1%
Resultado Financeiro Líquido	(48.444)	10.580	9.971	n.m.	n.m.
Depreciação e Amortização	21.839	25.486	23.105	-14,3%	-5,5%
EBITDA	(100.502)	164.141	113.193	n.m.	n.m.
Margem EBITDA	-	64,5%	40,4%	-	-

5.7 ENDIVIDAMENTO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de março de 2020, o saldo de Dívida Líquida Consolidada era de R\$ 282,7 milhões, aumento de 73,6% em relação a 31 de dezembro de 2019. No 1T20, a Companhia efetuou a captação de capital de giro na Controladora e Controladas (Brasil e Argentina), sendo parcialmente compensado pela amortização da 1ª série da 4ª emissão de debêntures, conforme cronograma original.

Neste período, a Companhia deu continuidade ao programa de recompra de ações no mercado, que no 1T20, representou uma alocação de recursos de R\$ 76,2 milhões.

Endividamento - Consolidado (R\$ mil)	Moeda	31/03/2020	31/12/2019	Var.
Financiamentos em moeda nacional		761.432	673.529	13,1%
Debêntures	R\$	387.846	406.150	-4,5%
Capital de Giro ²	R\$	252.455	196.579	28,4%
Capital de Giro	AR\$	59.390	6.147	866,2%
BNDES	R\$	61.741	64.653	-4,5%
Financiamentos em moeda estrangeira		-	4.019	-
Capital de Giro	US\$	-	4.019	-
Dívida Bruta		761.432	677.548	12,4%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		478.759	514.683	-7,0%
Dívida Líquida		282.673	162.865	73,6%
EBITDA udm		512.357	580.611	-11,8%
Dívida Líquida / EBITDA udm		0,55x	0,28x	-
Débito com Terceiros	US\$	717.893	551.688	30,1%
Dívida Líquida + Débito com Terceiros		1.000.566	714.553	40,0%
Dívida Líquida + Débito com Terceiros / EBITDA udm¹		1,95x	1,23x	-

¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

² Inclui notas promissórias e Debêntures emitidas com a finalidade de financiamento ao capital de giro.

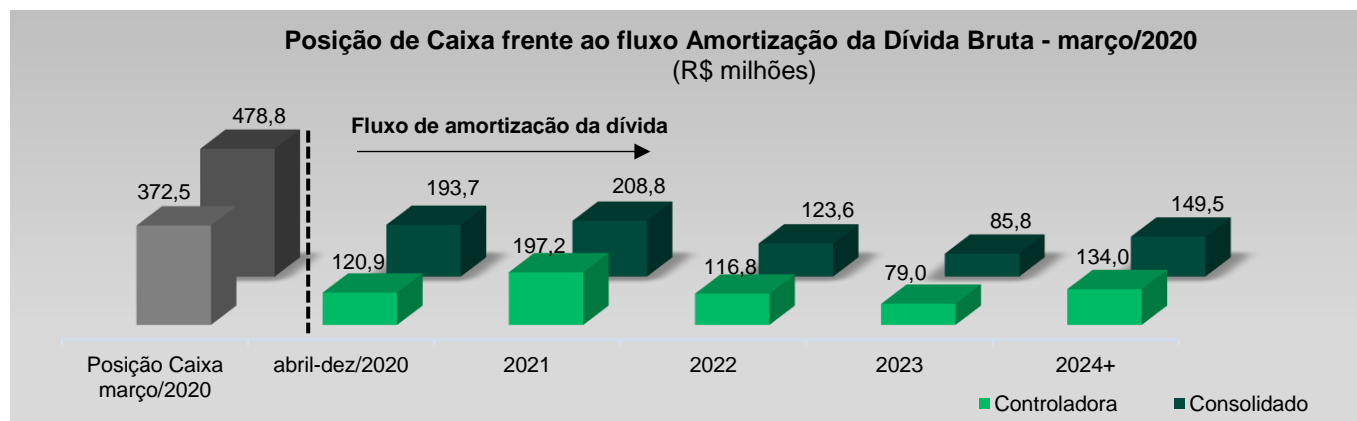
Em 31 de março de 2020, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 275,4 milhões, 41,3% superior em relação a 31 de dezembro de 2019.

Endividamento - Controladora (R\$ mil)	Moeda	31/03/2020	31/12/2019	Var.
Financiamentos em moeda nacional		647.901	611.547	5,9%
Debêntures	R\$	387.846	406.150	-4,5%
Capital de Giro ²	R\$	252.455	196.579	28,4%
BNDES	R\$	7.600	8.818	-13,8%
Dívida Bruta		647.901	611.547	5,9%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		372.470	648.401	-10,6%
Dívida Líquida		275.431	194.972	41,3%
EBITDA udm¹		130.443	344.137	-62,1%
Dívida Líquida / EBITDA udm¹		2,11x	0,57x	-

¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12

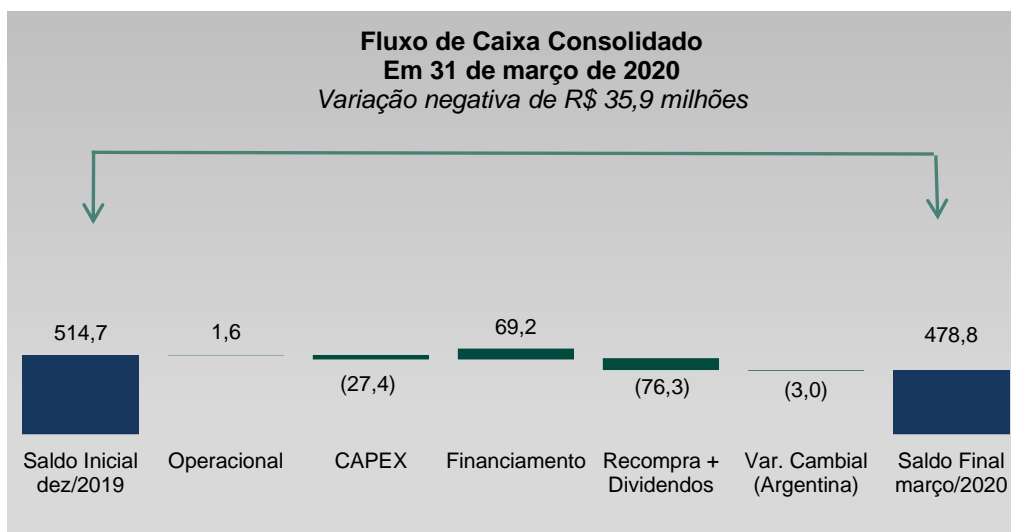
² Inclui notas promissórias e Debêntures emitidas com a finalidade de financiamento ao capital de giro.

No gráfico a seguir, é apresentado o cronograma de amortização da dívida bruta financeira da Companhia a partir de abril/2020 frente ao saldo de caixa em 31 de março de 2020.

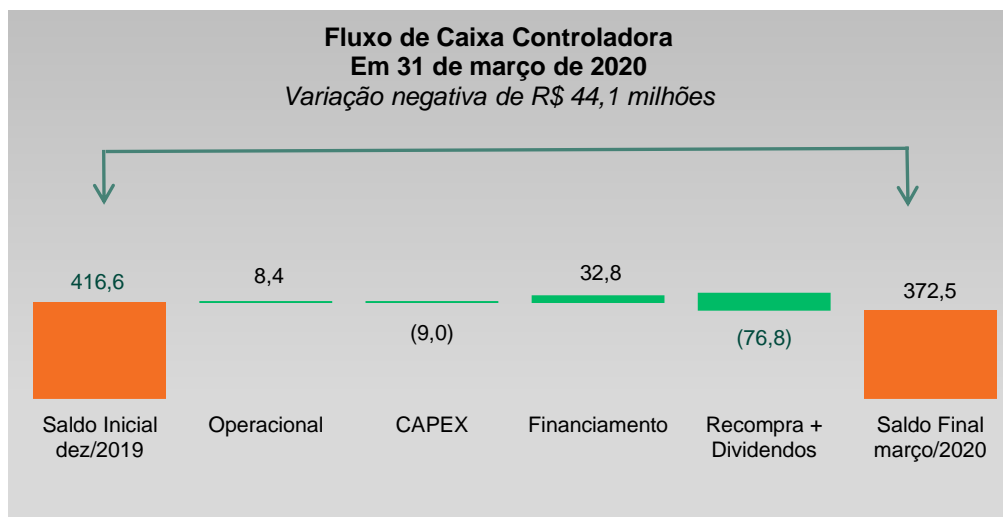


5.8 FLUXO DE CAIXA

Em 31 de março de 2020, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 478,8 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2019 mostradas no gráfico abaixo:

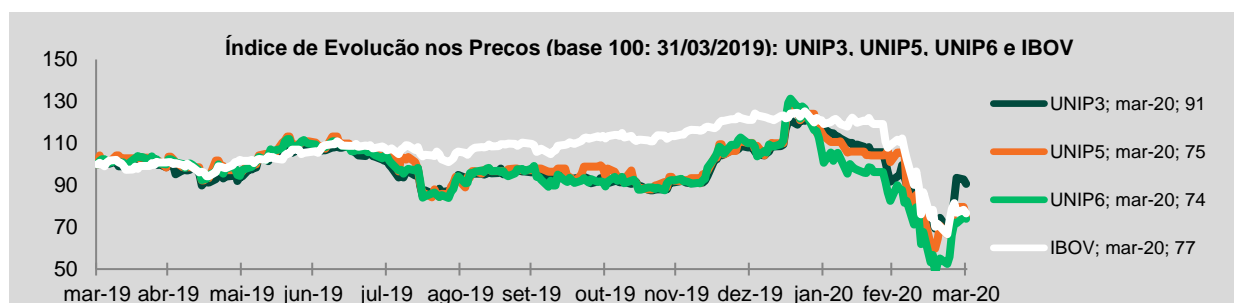


Em 31 de março de 2020, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 372,5 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2019 mostradas no gráfico abaixo:



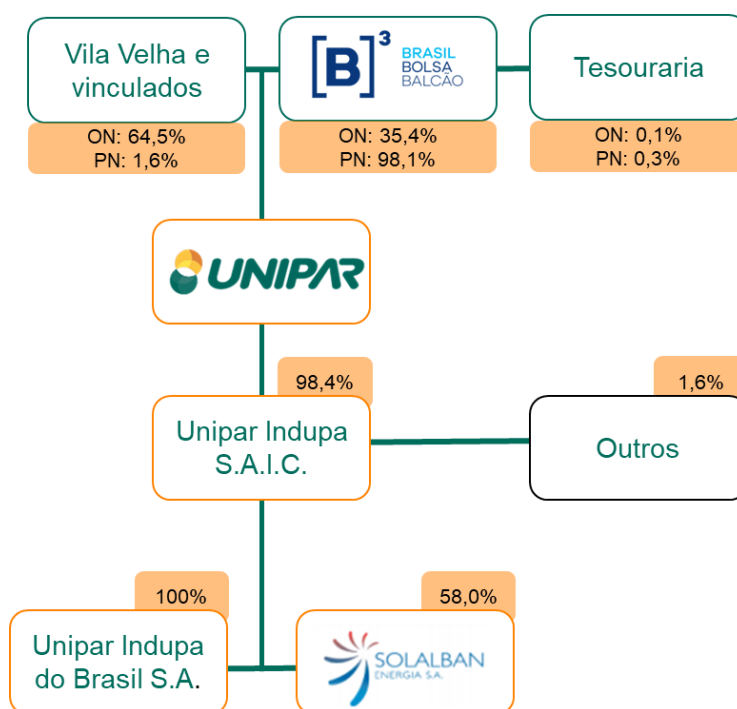
6. MERCADO DE CAPITAIS E ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 31 de março de 2020, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas respectivamente em R\$ 30,00, R\$ 24,50 e R\$ 24,00, apresentando variações de -9,4%, -25,0% e -26,0% em relação a 31 de março de 2019. Em 12 de fevereiro de 2020, a Administração da Companhia aprovou o cancelamento de 3.862.569 ações de sua emissão, mantidas em tesouraria.



Desempenho das Ações	1T20	1T19	Var.
Valor de Fechamento¹			
UNIP3 ON	R\$ 30,00	R\$ 33,11	-9,4%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 24,50	R\$ 32,65	-25,0%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 24,00	R\$ 32,45	-26,0%
Volume médio diário negociado (R\$ mil)	12.333	7.240	70,3%
UNIP3 ON	668	371	80,3%
UNIP5 Pref "A"	64	41	54,2%
UNIP6 Pref "B"	11.601	6.828	69,9%
Valor de Mercado (R\$ mil) ²	2.527.914	3.311.258	-23,7%

¹ ajustado por proventos; ² ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3



ANEXO I – Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados - Consolidado (R\$ mil)	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita operacional líquida	801.680	796.340	771.597	0,7%	3,9%
Custo dos produtos vendidos	(591.843)	(608.342)	(547.446)	-2,7%	8,1%
Lucro bruto	209.837	187.998	224.151	11,6%	-6,4%
Despesas com vendas	(48.299)	(40.995)	(37.886)	17,8%	27,5%
Despesas administrativas	(114.263)	(80.072)	(63.335)	42,7%	80,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(580)	(7.052)	277	-91,8%	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.134)	22.403	(9.367)	-	-45,2%
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	41.561	82.282	113.840	-49,5%	-63,5%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(100.743)	(16.207)	(5.712)	521,6%	1663,7%
Receitas financeiras	97.539	(33.295)	43.839	-	122,5%
Despesas financeiras	(198.282)	17.088	(49.551)	-	300,2%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	(59.182)	66.075	108.128	-	-
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(35.185)	71.996	(51.939)	-	-32,3%
Lucro líquido do período	(94.367)	138.071	56.189	-	-

Demonstrações dos Resultados - Controladora (R\$ mil)	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita operacional líquida	247.834	254.643	280.187	-2,7%	-11,5%
Custo dos produtos vendidos	(154.447)	(163.769)	(152.164)	-5,7%	1,5%
Lucro bruto	93.387	90.874	128.023	2,8%	-27,1%
Despesas com vendas	(14.016)	(14.786)	(14.295)	-5,2%	-2,0%
Despesas administrativas	(72.057)	(47.608)	(32.481)	51,4%	121,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(126.967)	82.848	9.319	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.688)	27.327	(478)	-	462,3%
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	(122.341)	138.655	90.088	-	-
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	48.444	(10.580)	(9.971)	-	-
Receitas financeiras	53.604	1.587	10.300	3277,7%	420,4%
Despesas financeiras	(5.160)	(12.167)	(20.271)	-57,6%	-74,5%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	(73.897)	128.075	80.117	-	-
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(18.322)	(8.769)	(23.834)	108,9%	-23,1%
Lucro líquido do período	(92.219)	119.306	56.283	-	-

ANEXO II – Balanços Patrimoniais

Ativo – Consolidado (R\$ mil)	31/03/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Ativo total	3.931.388	100%	3.718.821	100%	5,7%
Ativo circulante	1.334.064	34%	1.207.780	32%	10,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	436.372	11%	301.525	8%	44,7%
Aplicações Financeiras	42.387	1%	213.158	6%	-80,1%
Contas a Receber	480.667	12%	381.822	10%	25,9%
Estoques	262.137	7%	209.591	6%	25,1%
Tributos a Recuperar	36.001	1%	48.858	1%	-26,3%
Despesas Antecipadas	18.326	-	2.479	-	639,2%
Outros Ativos Circulantes	58.174	1%	50.347	1%	15,5%
Ativo não circulante	2.597.324	66%	2.511.041	68%	3,4%
Ativo realizável a longo prazo	305.727	8%	306.504	8%	-0,3%
Estoques	54.729	1%	52.923	1%	3,4%
Tributos diferidos	169.749	4%	172.339	5%	-1,5%
Depósitos Judiciais	47.305	1%	47.305	1%	-
Tributos a Recuperar	11.325	-	11.318	-	0,1%
Outros	22.619	1%	22.619	1%	-
Investimentos	16.682	-	13.325	-	25,2%
Imobilizado	1.974.462	50%	1.890.717	51%	4,4%
Intangível	300.453	8%	300.495	8%	-

Passivo – Consolidado (R\$ mil)	31/03/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Passivo total	3.931.388	100%	3.718.821	100%	5,7%
Passivo circulante	995.916	25%	785.077	21%	26,9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	77.472	2%	63.002	2%	23,0%
Fornecedores	184.334	5%	182.468	5%	1,0%
Obrigações Fiscais	62.216	2%	73.298	2%	-15,1%
Empréstimos e Financiamentos	355.481	9%	177.566	5%	100,2%
Outras Obrigações	304.304	8%	275.201	7%	10,6%
Provisões	12.109	-	13.542	-	-10,6%
Passivo não circulante	1.544.101	39%	1.450.521	39%	6,5%
Empréstimos e Financiamentos	405.951	10%	499.982	13%	-18,8%
Outras Obrigações	775.065	20%	605.953	16%	27,9%
Tributos Diferidos	316.694	8%	296.628	8%	6,8%
Provisões	46.391	1%	47.958	1%	-3,3%
Patrimônio Líquido	1.391.371	35%	1.483.223	40%	-6,2%
Capital Social Realizado	699.002	18%	699.002	19%	-
Ações em Tesouraria	(27.807)	1%	(101.459)	3%	-72,6%
Reservas de Lucros	611.165	16%	736.249	20%	-17,0%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(92.219)	2%	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	192.346	5%	139.261	4%	38,1%
Participação dos Acionistas Não Controladores	8.884	-	10.170	0%	-12,6%

ANEXO II – Balanços Patrimoniais (cont.)

Ativo – Controladora (R\$ mil)	31/03/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Ativo total	2.565.468	100%	2.628.874	100%	-2,4%
Ativo circulante	581.649	23%	610.877	23%	-4,8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	333.894	13%	286.994	11%	16,3%
Aplicações Financeiras	38.576	2%	129.581	5%	-70,2%
Contas a Receber	139.533	5%	130.696	5%	6,8%
Estoques	30.099	1%	37.935	1%	-20,7%
Tributos a Recuperar	11.463	-	19.005	1%	-39,7%
Despesas Antecipadas	6.464	-	1.067	-	505,8%
Outros Ativos Circulantes	21.620	1%	5.599	-	286,1%
Ativo não circulante	1.983.819	77%	2.017.997	77%	-1,7%
Ativo realizável a longo prazo	281.475	11%	232.963	9%	20,8%
Contas a Receber	209.352	8%	161.226	6%	29,9%
Estoques	20.768	1%	20.403	1%	1,8%
Depósitos Judiciais	47.264	2%	47.264	2%	-
Tributos a Recuperar	4.091	-	4.070	-	0,5%
Investimentos	560.619	22%	639.741	24%	-12,4%
Imobilizado	861.981	34%	865.665	33%	-0,4%
Intangível	279.744	11%	279.628	11%	-

Passivo – Controladora (R\$ mil)	31/03/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Passivo total	2.565.468	100%	2.628.874	100%	-2,4%
Passivo circulante	537.947	21%	419.631	16%	28,2%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.894	1%	18.161	1%	20,6%
Fornecedores	30.261	1%	31.841	1%	-5,0%
Obrigações Fiscais	34.203	1%	49.355	2%	-30,7%
Empréstimos e Financiamentos	279.597	11%	151.547	6%	84,5%
Outras Obrigações	171.992	7%	168.727	6%	1,9%
Passivo não circulante	645.034	25%	736.190	28%	-12,4%
Empréstimos e Financiamentos	368.304	14%	460.000	17%	-19,9%
Outras Obrigações	8.502	-	9.046	-	-6,0%
Tributos Diferidos	252.330	10%	248.179	9%	1,7%
Provisões	15.898	1%	18.965	1%	-16,2%
Patrimônio Líquido	1.382.487	54%	1.473.053	56%	-6,1%
Capital Social Realizado	699.002	27%	699.002	27%	-
Ações em Tesouraria	(27.807)	1%	(101.459)	4%	-72,6%
Reservas de Lucros	611.165	24%	736.249	28%	-17,0%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(92.219)	4%	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	192.346	7%	139.261	5%	38,1%

ANEXO III – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Fluxos do Caixa (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	1T20	1T19	1T20	1T19
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	(92.219)	56.283	(94.367)	56.189
Ajustes ao lucro líquido				
Depreciação e Amortização	21.839	23.105	47.215	43.191
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	(3.804)	(12.207)
Baixa de Ativos	55	24	67	24
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	(1.001)	(271)	683	7.557
Provisão de Juros, Variações Cambiais e Outros Encargos sobre Empréstimos e Débito com Terceiros	(44.588)	18.995	139.554	31.886
Provisão (Reversão) para Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.139)	(2.039)	(1.538)	(1.065)
Provisão para Ajuste de Estoque	-	-	(3.088)	-
Resultado Equivalência Patrimonial	126.967	(9.319)	580	(277)
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	832	(1.046)	5.028	17.765
Provisão (Reversão) de Encargos de Energia Elétrica	617	883	2.458	1.342
Pagamento Baseado em Ações	24.770	-	24.770	-
	35.133	86.615	117.558	144.405
Variações nos ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	(6.697)	(21.686)	(56.042)	73.216
Impostos a Recuperar	7.520	2.192	12.849	8.034
Estoques	7.471	(1.115)	(49.830)	16.651
Outros Ativos	(21.416)	(7.439)	(20.803)	26.007
Fornecedores	(2.302)	3.692	(38.928)	(81.551)
Salários e Encargos Sociais	2.720	(1.816)	13.469	(3.474)
Impostos, Taxas e Contribuições	1.254	7.155	4.234	3.015
Imposto de Renda e Contribuição Social	9.159	18.032	28.340	32.895
Obrigações de Benefícios aos Empregados	(50)	(69)	1.209	747
Outros Passivos	1.162	15.276	15.154	1.412
	(1.179)	14.222	(90.348)	76.952
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.565)	(53.372)	(25.565)	(57.908)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	8.389	47.465	1.645	163.449
Fluxo de caixa das atividades investimentos				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	91.004	77.198	170.770	109.456
Compras de Imobilizado e Intangível	(9.043)	(9.881)	(27.451)	(32.438)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	81.961	67.317	143.319	77.018
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de Empréstimos/ Debêntures	(37.279)	(113.093)	(56.935)	(271.993)
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(9.905)	(24.304)	(15.373)	(33.344)
Dividendos Pagos	(61)	(109)	(61)	(109)
Captação de empréstimos	80.000	109.172	141.500	162.981
Recompra de ações em tesouraria	(76.205)	(23.554)	(76.205)	(23.554)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(43.450)	(51.888)	(7.074)	(166.019)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	-	(3.043)	(7.588)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	46.900	62.894	134.847	66.860
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	286.994	162.779	301.525	201.542
Caixa e equivalente de caixa no final do período	333.894	225.673	436.372	268.402